

Nota de falecimento e Depoimentos de sócios da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia

A SBPT, com profunda tristeza vem comunicar o falecimento do Dr. Fernando Augusto Fiuza de Melo, nesse final de semana na cidade de São Paulo.

O Dr. Fiuza foi um dos sócios-fundadores que no ano de 1974, em conjunto com outros colegas, fez a junção da Federação Brasileira de Sociedades de Tuberculose e Doenças Torácicas com a Sociedade Brasileira de Pneumologia, nascendo assim a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia.

Membro aguerrido da SBPT, sempre colocava sua participação em reuniões da sociedade e era convidado especial em quase todos os eventos organizados pela sociedade. Doutor em medicina pela Universidade Federal de São Paulo e diretor do Instituto Clemente Ferreira, também participava como membro do Comitê de Assessoria Técnico-Científica do Programa Nacional de Tuberculose do Ministério da Saúde.

O Dr. Fiuza era e será muito lembrado por seus discursos sempre precisos. Seu humor contagiava os presentes, passando momentos de alegria, mas também de respeito e crítica.

O ilustre e inesquecível médico pneumologista, poeta e sócio deixará eternas saudades neste filho adotado por ele, ao qual dera o nome de Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, e que defendia com toda veemência.

Saudades dos seus eternos amigos e filhos.

SBPT

De: Maurício Longo Galhardo - SP

"Causou-me profunda tristeza o falecimento de um dos maiores ícones da medicina brasileira.

Sempre me lembrarei do estágio que fiz, durante minha residência, no Clemente Ferreira. Lá, conheci a figura carismática e cheia de conhecimento do Dr Fernando Fiúza.

"Que Deus conforte sua família, porque, com certeza, ele já está com Nosso Senhor."

De: Antonio José Pessoa da S. Dórea - BA

À SBPT: Dr. Roberto Stibulov:

M.D. Presidente:

Prezado Presidente:

Apresento os meus sinceros pêsames pelo falecimento do querido Fernando Fiuza, personalidade impar da nossa Sociedade e grande exemplo de idealista que tinha na plena convicção dos seus conceitos, uma Medicina sempre voltada para o bem estar comum e a saúde do cidadão brasileiro. Não tinha medo de externar as suas opiniões e quando necessário o fazia com uma garra e bravura inquestionáveis. Tinha também um especial senso de humor e um jeito bastante envolvente, predicados que o tornou querido por muitos e conquistou inúmeras amizades dos baianos, dentre as quais tive o especial prazer de desfrutar. Associo-me a dor dos nossos colegas, solidário à sua família.

Atenciosamente,

De: Fernando Antonio Mendonça Guimarães - AL

Aos amigos da SBPT, escrevi coisa tão simples, mas, me sinto no dever de compartilhar com todos que amavam o Fernandinho.

Lastimo e choro a perda desse meu grande amigo. Foi a primeira pessoa que conheci em São Paulo em 1976. Vai com Deus meu amigo.

O Brasil perde uma sumidade!

De: Márcia Regina Colasante Salgado - SP

À SBPT,

É com tristeza que recebo esta notícia.

Diz o ditado popular que ninguém é insubstituível, mas nesse caso ficará uma grande lacuna na pneumologia brasileira. Ele é incomparável e continuará a ser incomparável, por sua personalidade impar, seu entusiasmo, seu humor nas excelentes aulas com as quais fui brindada nos diversos eventos que participei. Fica a doce lembrança permeada de saudades.

Ao nosso querido Dr. Fernando Fiuza a eterna gratidão pela sua dedicação e por todos os ensinamentos dispensados.

Fraternalmente

De: Tatiana Rozov - SP

Aos Familiares e aos Colegas da SBPT.

Lamento profundamente o falecimento do grande amigo e colega Dr Fernando, que além de profissional muito competente, mostrou sua mais sincera preocupação e apoio nos momentos de grande tristeza na minha família, pelo que, sou lhe eternamente grata. São poucas as pessoas que se envolvem nos problemas dos outros, mas Dr. Fernando era assim: direto e sincero, conquistava com seu jeito especial as pessoas!

Que saudades!

Meus mais profundos sentimentos.

De: Carlos Eduardo Sacomandi - SP

Li, com muita tristeza, a noticia do falecimento do grande mestre.

Tenho certeza que o Dr. Fiuza fará muita falta para a pneumologia brasileira.

De: Tito César dos Santos Nery - SP

Tive a oportunidade única de conhecer e poder trabalhar com o Fernando, quando no começo da década de 80, foi criado o Instituto de Pneumologia, no antigo Complexo Hospitalar do Mandaqui, em São Paulo. Lá conheci sua capacidade científica, sua liderança e também sua solidariedade para com todos.

Passado alguns anos, quando já fazia parte do Sindicato dos Médicos de São Paulo, uma reportagem sobre médicos no período da ditadura militar, nos fez discutir a sua conduta. O sindicato se reuniu e após grandes debates concluiu que o seu papel como combatente, naqueles tempos que o levaram a ser torturado e perseguido assim como os seus familiares, foram de tamanha atrocidade, que nada tínhamos a reparar e sim de elogiar sua coragem naqueles tempos difíceis.

Em uma terceira oportunidade, já todos mais velhos, pude sentar com ele, ai já como amigo e ouvir alguma coisa sobre o seu trabalho em Angola, no combate a tuberculose.

Isto para não citar todas as suas contribuições a sociedade brasileira e a pneumologia em nosso país.

E relato isto para manifestar não apenas o que sinto pelo seu falecimento, mas também para que aqueles com quem ele conviveu, mesmo com saudades neste triste momento, tenham noção de que mesmo os mais tenazes guerreiros também precisam descansar.

Nossa solidariedade e pesar a sua família.

Nossas saudades do grande homem que foi Fernando Fiúza.

Descanse em paz

De: Valéria Maria Augusto - Presidente da SMPCT - MG

Em nome da Sociedade Mineira de Pneumologia e Cirurgia Torácica envio o nosso sentimento de pesar pela perda do Dr. Fernando Fiuza, grande ser humano e colega, além de defensor da inteligência brasileira em tisiologia e mestre incomparável da patogenia da tuberculose.

A Pneumologia brasileira o terá sempre como referência de qualidade e rigor.

De: Ronaldo Rangel - PB

É com muito pesar que recebo esta notícia, e torna ainda mais importante o fato e a honra que tive de dividir uma aula com nosso ilustre mestre no congresso norte e nordeste em Manaus, pois deve ter sido uma de suas últimas conferências.